

RELATÓRIO DE DESEMPENHO MENSAL



Bradesco
Asset Management

DATA: 13/08/2018

NOME DO FUNDO:

Bradesco UnisysPrevi IV

MERCADO DE RENDA FIXA:

No mês de julho, o mercado foi marcado pela volta à normalidade dos mercados em geral. O risco País cedeu, o Real se valorizou e as curvas de juros recuaram. O fechamento da curva de juro nominal foi maior nos vencimentos mais longos, mostrando uma redução da aversão a risco do mercado. A curva de juros real também cedeu, praticamente na mesma intensidade para todos os vencimentos a partir de 2 anos.

As preocupações com a inflação se reduziu, confirmando a expectativa de recuperação moderada da atividade econômica, abrindo espaço para a depreciação cambial.

Com a performance positiva no mês, os índices de referência de retorno voltaram a apresentar resultados no ano em linha com o CDI, exceto os índices com NTN-B's de vencimentos de médio e longo prazo, são os casos dos IMA-B e IMA-B 5+, que ficaram abaixo do CDI.

O mercado de crédito corporativo continua se recuperando com o aumento do estoque de crédito, queda dos juros médios e recuo da taxa de inadimplência, levando, os bancos a retomarem níveis de captações em operações de tesouraria. De qualquer forma a BRAM permanece seletiva para compra de novos ativos de crédito para os fundos de investimentos.

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL:

Após um período de 2 meses de resultados negativos, o Ibovespa apresentou resultado positivo de 8,88% levando para 3,69% o Ibovespa.

O investidor estrangeiro aumentou sua exposição na Bovespa em R\$3,7 bilhões reduzindo o saldo negativo para R\$6,1 bilhões, enquanto o investidor local reduziu sua exposição em R\$3,2 bilhões,

No cenário internacional, o otimismo permanece com a economia americana atenuados pela guerra comercial entre China e EUA. A expectativa do aumento dos impostos de importação em diversos países e a normalização da política monetária liderada pelo FED, permanecem.

No mercado local, o clima de aversão a risco foi revertido com a maior atratividade do preço dos ativos, queda do risco País, valorização do Real e diminuição do pessimismo do impacto da greve dos caminhoneiros nos resultados das empresas no 2º trimestre.

Durante o mês, diminuimos o conservadorismo adotado em nossos portfólios, porém mantendo a estratégia de alta seletividade e foco em empresas de resultados resilientes. O ambiente interno de taxas de juros baixas, inflação sob controle, recuperação gradual da economia, crescimento de lucros e a baixa exposição dos investidores locais ao segmento de renda variável, justificam a visão de que o mercado de ações é uma das alternativas interessantes do universo de ativos de risco de investimento no médio prazo.

Em julho, alguns setores que foram destaque de retornos negativos no mês não apresentaram recuperação, tais como os de Educação e de Alimentos & Agronegócios. Setores que se comportaram muito positivamente em períodos de valorização da bolsa também se destacaram, como Bancos e Serviços Financeiros. No lado de fraco desempenho, o setor de Bens de Capital foi destaque negativo. Podemos destacar também o fraco desempenho do setor de Consumo, em função da piora nas expectativas de crescimento do PIB e o setor de Papel & Celulose, devido à sua correlação com o câmbio.

ESTRATÉGIA DO FUNDO:

No mês, o retorno do UNIPREV IV foi de 107,61% do CDI.

Na renda fixa, o resultado da estratégia foi positivo no mês. A gestão manteve as posições aplicadas em taxas prefixadas de curto e médio prazo que indicam alta de juros em 2018 e potencialmente sofrerão menos com a volatilidade do mercado nos próximos meses.

No mercado de ações, foi reduzido o conservadorismo adotado no portfólio, porém mantendo a estratégia de

alta seletividade e foco em empresas de resultados resilientes.

Em julho, alguns setores que foram destaque de retornos negativos no não apresentaram recuperação, tais como os de Educação e de Alimentos&Agronegócios. Já os setores que se comportaram muito positivamente em períodos de valorização da bolsa também permaneceram em destaque, como Bancos e Serviços Financeiros. No lado de fraco desempenho, o setor de Bens de Capital foi destaque juntamente com Consumo, em função da piora nas expectativas de crescimento do PIB e o setor de Papel&Celulose, pela sua correlação com o câmbio